

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1461 - 1/3

**A INTERVENÇÃO FAMILIAR PROCESSUAL NO RUMO DA  
MUDANÇA TRANSFORMATIVA – ESTUDO DE CASO**SILVA, Luzia Wilma Santana da<sup>1</sup>FIGUEIREDO, Maria Henriqueta de Jesus Silva<sup>2</sup>MELO, Pedro Miguel Almeida<sup>3</sup>SILVA, Sílvia Carla Carvalho<sup>4</sup>SOUSA, Clemente Neves<sup>5</sup>

**Introdução.** A família caracteriza-se pela singularidade e diversidade que decorre das interrelações estabelecidas entre os seus membros, num contexto específico de organização, estrutura e funcionalidade. Considerada como um sistema aberto, em contínua relação com o exterior que tende para o equilíbrio entre a coesão familiar e a individualização dos seus membros (Minuchin, 1990). A enfermagem de família, alicerçada nestes pressupostos, centra-se numa abordagem colaborativa, de concretização de mudança face aos objetivos negociados e perspectivados para a maximização do potencial de saúde familiar.

**Objetivo.** Apresentar e discutir um caso clínico, tendo como base os pressupostos da Enfermagem de Família e a utilização do Modelo de Calgary de Avaliação da Família – MCAF e o Modelo de Calgary de Intervenção na Família – MCIF (Wright & Leahey, 2002). **Metodologia.** Estudo exploratório-descritivo, utilizando-se o estudo de caso como abordagem empírica e teórica. A técnica

<sup>1</sup> Enfermeira. Professora do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Doutora em Enfermagem área de concentração Filosofia, Saúde e Sociedade pela Universidade Federal de Santa Catarina – PEN. Estágio de Doutorado Sanduíche na Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, Pt (período fev/dez-2006). Bolsista – CAPES. Líder do Grupo de Estudos Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Sociedade. Linha: Família em Seu Ciclo Vital. E-mail: [luziawilma@yahoo.com.br](mailto:luziawilma@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora da Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal. Mestre em Psicologia Social pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Doutoranda em Ciências de Enfermagem, a desenvolver investigação na área dos Cuidados à Família no contexto comunitário, no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto, Portugal.

<sup>3</sup> Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária. Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Portugal.

<sup>4</sup> Enfermeira de Família. Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Portugal.

<sup>5</sup> Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Pt. Docente da Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1461 - 2/3

utilizada foi a análise centrada no contexto da ação, que emergiu da reciprocidade interacional do sistema terapêutico. **Resultados.** A família, reconstituída, é composta por seis elementos: o casal, três filhos do anterior casamento do cônjuge feminino e um filho comum. A avaliação das categorias correspondentes às dimensões descritas no MCAF (estrutural, de desenvolvimento, funcional instrumental e expressiva) foi efetuada nos contatos com a família, iniciados em Setembro de 2007. A análise dos dados permitiu caracterizar o Processo Familiar (CIPE®, 2000) como disfuncional, evidenciando-se dificuldades da família em estabelecer uma comunicação eficaz entre seus membros. Foi expresso pela família que a disfuncionalidade estava relacionada com comportamento do filho mais velho (conflitos no sub sistema fraternal e conflitos na escola; dificuldade em seguir as regras familiares instituídas de papéis, valores morais e éticos, entre outros dados). Fez-se a avaliação da interação social da criança que manifestava o “sintoma” ao qual a família atribuía a razão da disfuncionalidade. Construiu-se uma grelha de “Avaliação da Interação Social em Ambiente Escolar” integrando as seguintes dimensões avaliativas (CIPE®, 2000) Suporte, Envolvimento, Relação Dinâmica, Socialização, Harmonia Social, Conflito Social e Papel de Estudante. Na avaliação dos dados da grelha, evidenciou-se uma Interação Social (CIPE®, 2000) prejudicada, relacionada com o Envolvimento insuficiente, Harmonia Social prejudicada e Papel de Estudante não demonstrado. Tendo em conta o padrão de circularidade conflitual verificado na comunicação familiar e a Interação Social prejudicada em meio-escolar, definiu-se um plano de intervenção nos sistemas familiar e escolar, promovendo o envolvimento e facilitando padrões de comunicação eficazes. Como Ganhos sensíveis aos cuidados de Enfermagem decorrentes desta intervenção multidimensional obtém-se um Processo Familiar não disfuncional e ao nível da Interação Social: um Envolvimento Suficiente e o Papel de Estudante demonstrado. A dimensão Harmonia Social foi trabalhada através da estratégia de desenvolvimento de um projecto em meio escolar, cujos resultados se evidenciarão a médio-longo prazo. **Discussão.** As intervenções implementadas tiveram como finalidade capacitar a família para a mudança nos seus três domínios de funcionamento: cognitivo, afectivo e comportamental. A utilização de um modelo conceptual possibilitou a sistematização do processo terapêutico, a partir de um paradigma colaborativo centrado nas forças da família,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1461 - 3/3

enquanto sistema interrelacional recursivo e dinâmico . As mudanças ocorridas sugerem que a compreensão da complexidade e multidimensionalidade da família, enquanto sistema aberto, possibilitará o desenvolvimento de estratégias mais adequadas à unicidade da família, enquanto entidade de diversidade.

**Conclusão.** Evidencia-se desta forma que a intervenção do(a) enfermeiro(a) de família, mobilizando e efetivando parcerias num plano mesossistêmico, contribui para que o processo de enfermagem reflita um complexo panorama diagnóstico, cujos planos de intervenção permitem obter Ganhos em Saúde sensíveis aos Cuidados de Enfermagem.

**Descritores:** Relação Familiar. Enfermagem em Saúde Comunitária. Avaliação de Eficácia-Efetividade de Intervenções.

**Bibliografia**

CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM. **CIPE/ICNP® Beta** (trad. de Adelaide Madeira, Leonor Abecassis e Tereza Leal). Lisboa: Associação Portuguesa de Enfermeiros, 2000.

AUSLOOS, G. **A competência das famílias**. 2 Ed. Lisboa, Pt: CLIMEPSI EDITORES, 2003

MINUCHIN, S. **Famílias. Funcionamento e tratamento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

SILVA, Luzia Wilma Santana da; FIGUEIREDO, Maria Henriqueta de Jesus Silva **Cuidar a família - um compartilhar experiências luso-brasileiras**. In: 9ª Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem - Investigar para melhor cuidar, 2006, Lisboa. Pt : Associação Portuguesa de Enfermeiros, 2006.

WRIGHT, L.; LEAHEY, M. **Enfermeiras e Famílias. Um guia para a avaliação e intervenção na família**. 3 Ed. São Paulo: Roca, 2002.